





```
public class Main {
    Pessoa pessoa = new Pessoa();
    pessoa.nome = "Marina"
    pessoa.idade = 31
}
```

Até agora nós aprendemos a criar classes dessa forma. Usamos o comando **new** para **instanciar** um objeto e atribuímos os valores dos atributos acessando-os diretamente.



```
public class Main {
    Pessoa pessoa = new Pessoa();
    pessoa.nome = "Marina"
    pessoa.idade = 31
}
```

Até agora nós aprendemos a criar classes dessa forma. Usamos o comando **new** para **instanciar** um objeto e atribuímos os valores dos atributos acessando-os diretamente.

Mas como exatamente o objeto está sendo criado?



Pessoa pessoa = new Pessoa();

Em linguagens orientadas a objetos, como o Java, nós criamos um objeto a partir de um **construtor**. O construtor da classe é responsável por criar aquela "caixinha" na memória que irá armazenar todos os dados referentes ao objeto que foi criado.





Por padrão, quando não definimos um construtor para classe, o Java cria um construtor automaticamente. Nós chamamos esse construtor de **construtor vazio** ou **construtor em branco**. Esse construtor não é visível na implementação, pois é criado de forma implícita pelo Java.

Mas será que conseguimos modificar um construtor?



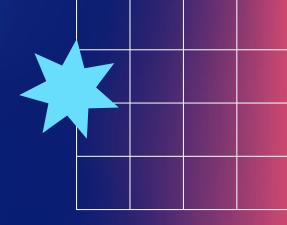
SIM!

Podemos criar diversos tipos de construtores para atender melhor as necessidades das nossas classes.

Chamamos esse tipo de construtor de **construtor explícito**.

```
public class Pessoa {
    public Pessoa() {
        //Código aqui
    }
}
```

Para criar um construtor dentro de uma classe, utilizamos um modificador de acesso (iremos ver isso daqui a pouco), nesse caso a palavra public, seguido do nome da própria classe. O nome do construtor precisa ser IGUAL ao da classe.



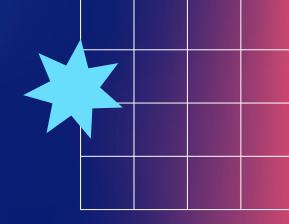






```
public class Pessoa {
    public Pessoa() {
        //Código aqui
    }
}
```

Reparem que no construtor nós não colocamos um tipo de retorno, pois um construtor **nunca irá retornar nada**. Lembre que ele é responsável apenas por instanciar (criar) o nosso objeto na memória.









A implementação da classe pessoa, levando em consideração apenas os atributos e o construtor (sem métodos), poderia ser feita da seguinte forma:

```
public class Pessoa {
   public String nome;
   public int idade;
   public Pessoa() {
      this.nome = "Usuário";
      this.idade = 0;
```





Com essa implementação de construtor, todo objeto do tipo Pessoa que criamos no nosso programa, vai ter por padrão o nome "Usuário" e a idade 0. Esses valores podem ser modificados posteriormente.

```
public class Pessoa {
   public String nome;
   public int idade;
   public Pessoa() {
      this.nome = "Usuário";
      this.idade = 0;
```





Outro tipo de construtor que conseguimos criar é o construtor com parâmetros de entrada. Podemos obrigar que alguns dados sejam fornecidos no momento em que o objeto for instanciado.

```
• • •
```

```
public class Pessoa {
   public String nome;
   public int idade;
   public Pessoa(String nome, int idade) {
      this.nome = nome;
      this.idade = idade;
```

No momento que implementamos um construtor explícito com parâmetros de entrada, nós não conseguimos mais instanciar os objetos sem fornecer esses parâmetros.



Esse não funciona mais

Pessoa pessoa = new Pessoa();

Esse aqui funciona

Pessoa pessoa = new Pessoa("Marina", 31);





```
public class Pessoa {
    public String nome;
    public int idade;
    public Pessoa() {
        this.nome = "Usuário";
        this.idade = 0;
    public Pessoa(String nome, int idade) {
        this.nome = nome;
        this.idade = idade;
```

Nós podemos implementar mais de um construtor na mesma classe, dessa forma podemos escolher qual dos construtores queremos usar. Isso é útil quando temos diferentes situações para um mesmo objeto.

No caso de termos implementado ambos os construtores na classe, podemos utilizar os dois formatos para construir um objeto.





Pessoa pessoa = new Pessoa();

Esse aqui também

Pessoa pessoa = new Pessoa("Marina", 31);





```
public class Pessoa {
    public String nome;
    public int idade;
    public Pessoa() {
        this("Usuário", 0);
    public Pessoa(String nome, int idade) {
        this.nome = nome;
        this.idade = idade;
```

Uma outra forma de atribuir valores aos atributos no construtor sem parâmetros, seria chamar o construtor com parâmetros declarado logo abaixo. Isso **não irá alterar** a forma como instanciamos o objeto.



this

A palavra chave **this** do Java é utilizada quando estamos nos referindo a atributos, construtores e métodos da própria classe.

Seu uso é opcional quando não há ambiguidade no nome das palavras:

```
public class Pessoa {
   public String nome;

   public Pessoa(String texto) {
       nome = texto;
   }
}
```



this

Mas é obrigatório quando chamamos o construtor da classe dentro dela mesma e quando o nome dos atributos da classe é o mesmo nome do valor que recebemos por parâmetro:

```
public class Pessoa {
    public String nome;
   public Pessoa() {
       this("Usuário");
    public Pessoa(String nome) {
       this.nome = nome;
```

• • •

Na dúvida, use o this para atributos e parâmetros dentro da classe.





Encapsulamento

Até agora nós utilizamos a palavra **public** sem saber exatamente o que ela significa e se pode ser alterada. Para entender melhor a sua utilização, vamos entender primeiro o que é encapsulamento.





Encapsulamento é uma técnica utilizada para **omitir atributos** e **limitar o seu acesso**, tornando-os ocultos para outros objetos.

Com isso, a responsabilidade de como as coisas são definidas e implementadas dentro de uma classe, passa a ser **exclusiva da classe**, e não mais de objetos externos à ela.

Modificadores de Acesso

Para entender melhor as várias camadas do encapsulamento, vamos começar falando de **modificadores de acesso**.

Existem três tipos de modificadores de acesso:









Encapsulamento

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
}
```

O princípio mais básico do encapsulamento é que todos os atributos de uma classe devem **sempre** utilizar o modificador de acesso **private** ou **protected**.

Por enquanto vamos utilizar apenas o private



Encapsulamento

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
}
```

Beleza, temos os nossos dois atributos encapsulados. Mas e agora como fazemos para permitir que outras classes acessem esses atributos? E se quisermos alterar o nome ou imprimir esse nome fora da classe?

Getters e Setters

Aqui vamos para a segunda camada do encapsulamento.

Para permitir que os atributos sejam acessados fora da classe, iremos utilizar métodos chamados de **getters** e **setters**.

Getters:

Permite que o valor de um atributo seja obtido fora da classe. Podemos pensar nos getters como métodos de leitura de atributos.

Setters:

Permite que o valor de um atributo seja modificado fora da classe. Podemos pensar nos setters como métodos de modificação de atributos.



Getters

Getters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public String getNome() {
        return nome;
    public int getIdade() {
        return idade;
```

Como vimos anteriormente, o modificador de acesso public permite que atributos e métodos sejam acessados fora da classe, portanto se queremos permitir que outras classes obtenham o valor dos atributos da classe Pessoa, é preciso utilizar o public nesses métodos.

Getters

Getters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public String getNome() {
        return nome;
    public int getIdade() {
        return idade;
```

Além disso, os métodos
getters sempre utilizam o tipo
de retorno igual ao atributo
que está retornando. No
exemplo, o getter do atributo
nome possui retorno do tipo
String, enquanto o getter de
idade possui seu retorno do
tipo int.

Getters

Getters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public String getNome() {
        return nome;
    public int getIdade() {
        return idade;
```

É comum que o nome de um método **getter** comece com a palavra **get** seguido do **nome do atributo** que está retornando.

É possível implementar mais funcionalidades dentro de um método **getter** caso seja necessário, mas por padrão deve sempre **retornar o atributo** em questão.



Getters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    private boolean dormindo;

    public boolean isDormindo() {
        return dormindo;
    }
}
```

Uma exceção à nomenclatura do nome do método **getter** é quando estamos retornando um parâmetro **boolean**. Nesse caso o nome do **getter** começa com **is** seguido do nome do atributo, como no exemplo ao lado.



Setters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    public void setIdade(int idade) {
        this.idade = idade;
```

Da mesma forma que o getter, o setter também precisa utilizar o modificador de acesso public para permitir que outras classes possam alterar o valor de um determinado atributo da classe Pessoa.



Setters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    public void setIdade(int idade) {
        this.idade = idade;
```

Percebam que nos setters o retorno sempre será do tipo void, pois o objetivo de um método setter não é retornar nenhum valor para outras classes, mas sim alterar o valor de um atributo para um novo valor recebido por parâmetro.



Setters:

```
public class Pessoa {
    private String nome;
    private int idade;
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    public void setIdade(int idade) {
        this.idade = idade;
```

É comum que o nome do método utilize a palavra set seguido do nome do atributo que está sendo modificado. Além disso, é preciso sempre receber como parâmetro o novo valor que será informado fora da classe, de outra forma não conseguimos modificar o valor do atributo.



Setters:

```
public class Pessoa {
  private String nome;
  private int idade;
  public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome;
  public void setIdade(int idade) {
    if(idade \geq 0) {
      this.idade = idade;
    } else {
      System.out.println("Idade não
    pode ser menor que 0");
```

A implementação do método pode ser **simples**, apenas atribuindo o novo valor ao atributo em questão, ou podemos implementar algumas regras de atribuição de um valor. No exemplo do método setidade. uma condição foi implementada de forma que o atributo idade só pode ser modificado caso seja maior ou iqual a 0, do contrário exibe uma mensagem de erro no console.

Encapsulament

Não somos obrigados a implementar **getters** e **setters** para todos os nossos atributos, isso fica a critério de como o seu software está sendo modelado. Quem está fazendo o software que precisa definir quais atributos podem ser acessados ou não por outras classes.

Um exemplo disso seria deixar a atribuição dos valores apenas para o **construtor** do objeto e implementar apenas **getters** para permitir a leitura dos valores fora da classe.

```
public class Pessoa {
  private String nome;
  private int idade;
  public Pessoa(String nome, int idade) {
    this.nome = nome;
    this.idade = idade;
  public String getNome() {
    return nome;
  public int getIdade() {
    return idade;
```

Utilização

Um exemplo de como seria o código na classe Main. Primeiro criamos um objeto do tipo Pessoa utilizando o construtor explícito da classe, que recebe como parâmetro o **nome** e a **idade** da pessoa. Em seguida imprimimos o **nome** e a **idade** utilizando os métodos **getters**. Por fim, alteramos o valor do **nome** e **idade** utilizando os **setters** e imprimimos novamente utilizando os getters.

```
public class Main {
  //Instanciando objeto Pessoa
  Pessoa pessoa = new Pessoa("Marina", 31);
  //Imprimindo informações com getters
  System.out.println(pessoa.getNome());
  System.out.println(pessoa.getIdade());
  //Alterando informações com setters
  pessoa.setNome("Marina de Lara");
  pessoa.setIdade(32);
  //Imprimindo informações com getters
  System.out.println(pessoa.getNome());
  System.out.println(pessoa.getIdade());
```

Podemos utilizar private em método?





Podemos utilizar private em método?



SIM!

Pra que?

Métodos Encapsulados

Métodos privados
encapsulam funcionalidades
que são utilizadas apenas
dentro da classe, mas não
podem ser acessados por
outras classes ou partes do
código. Esses métodos são
conhecidos como **métodos**auxiliares.

```
public class Pessoa {
  private String nome;
  private int idade;
  private int codigo;
  public Pessoa(String nome, int idade) {
    this.nome = nome;
    this.idade = idade;
    this.codigo = gerarCodigo();
  private int gerarCodigo() {
    Random random = new Random();
    return random.nextInt(9000) + 1000;
```







Todos os lugares que vemos a palavra **public** pode ser substituída por **private** ou **protected**, incluindo classes e construtores. Mas por enquanto não vamos complicar muito.

Lembretes de **Boas Práticas**:

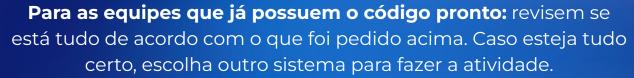
- 1. **TODOS** os atributos devem ser encapsulados (private);
- 2. Faça uma análise de quando é necessário implementar **getters** e **setters**, na dúvida implemente;
- 3. O nome dos métodos getter é composto da seguinte forma: get + nome do atributo;
- 4. O nome dos métodos **setter** é composto da seguinte forma: **set + nome do atributo**;
- 5. O nome dos métodos **getter** do tipo **booleano** é composto da seguinte forma: **is + nome do atributo**;
- 6. Na dúvida, utilize sempre o **this** quando estiver utilizando atributos e métodos internos.
- 7. Sempre importante lembrar: **Nome de classe sempre com a PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA.** O restante do código segue sempre o padrão **camelCase**.



03 Atividade



- 1. Todas as classes devem possuir 2 construtores explícitos, um com e um sem parâmetros;
- 2. Todos os atributos devem seguir os princípios de encapsulamento, fica ao critério da sua equipe quais deles devem possuir getters e setters.



Entrega: Quinta-feira 08/03 - até 08:00

